

Estudo:



Alianças

Katiany Lins



Alianças

Nesse estudo quero compartilhar com você um pouco sobre o que a Bíblia nos ensina a respeito de “Alianças”. Jesus, durante a ceia com seus discípulos fez uma declaração que é de extrema importância para toda a humanidade, veja:

*Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. **Isto é o meu sangue da aliança**, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados”.*

Mateus 26:27-28 NVI

*Da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice, dizendo: “**Este cálice é a nova aliança no meu sangue**, derramado em favor de vocês”.*

Lucas 22:20 NVI

No estudo sobre dispensações Bíblicas, nós vimos que Deus criou o ser humano com um propósito: refletir a vida do Senhor. Por isso Deus criou o homem à sua imagem e semelhança. Infelizmente a queda de Adão corrompeu a **natureza** humana, que passou a ser governada pelo pecado e pela morte. Mas Deus nunca abriu mão de seu propósito inicial: ter com o homem um relacionamento íntimo e assim o ser humano ser o reflexo do próprio Deus sobre a terra.

A Palavra nos garante que desde a fundação do mundo o cordeiro foi morto para redenção da humanidade (*Apocalipse 13:8*). Isso está escrito por causa da onisciência de Deus. O Senhor sempre soube tudo que aconteceria, e já estabeleceu desde o princípio, a redenção para a criação que Ele fez com as suas próprias mãos. Ao longo do tempo nós podemos ver que o Senhor sempre preservou a humanidade para cumprir o seu propósito, por isso lemos no final da Bíblia, que enfim o Senhor estabelecerá novos céus e nova terra, onde o pecado não mais existirá. E desde a queda do ser humano até o estabelecimento dos novos céus e nova terra, Deus fez **alianças** com o homem.

O intuito desse estudo não é explicar detalhadamente cada aliança, mas sim focarmos na principal delas, que a Bíblia chama de **NOVA ALIANÇA**, ou então, **ALIANÇA NO SANGUE DE JESUS**.

O que significa a palavra **aliança**?

Em hebraico é *ברית b eriyth* e significa:

- Acordo, aliança, compromisso, tratado, associação, constituição, ordenança, compromisso.

Existem muitas alianças citadas na Bíblia, vou compartilhar algumas delas com você.

- 1) Aliança com a humanidade e com todos os seres vivos para não destruir mais a terra com as águas de um dilúvio.

Gênesis 9:11-17

2) Aliança com Abraão

Essa é muito importante, pois contém a promessa da nova aliança. Deus estabeleceu aliança com Abraão e essa aliança contém alguns aspectos:

- Pessoais (Para o próprio Abraão)
- Nacionais (Para a nação de Israel que viria por intermédio dele)
- Para toda a humanidade

Deus estabeleceu aliança com a pessoa de Abraão e sua descendência física. Através dessa descendência física, Deus estabeleceu uma nação, que é a nação de Israel. Com Israel Deus fez muitas alianças, incluindo bênçãos materiais e espirituais. Em Abraão Deus também estabeleceu uma aliança para através de sua descendência abençoar todas as famílias da terra, ou seja, alcançar toda a

humanidade. Sabemos que Jesus Cristo é o descendente por meio do qual toda a humanidade pode ser abençoada.

Ao ler *Gênesis dos capítulos 12 ao 17* você poderá compreender todos esses aspectos da aliança feita com Abraão.

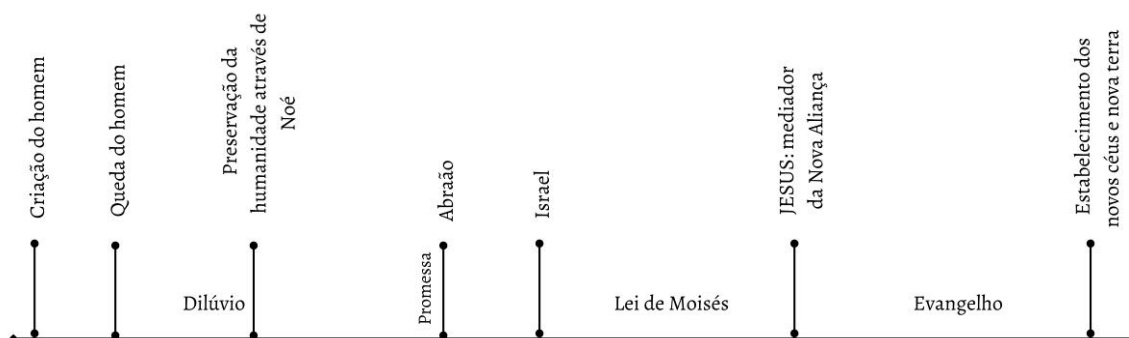
Abraão é o modelo de como o ser humano deve receber a aliança que Deus faz: **PELA FÉ!**

Por isso o apóstolo Paulo fala sobre Abraão ter sido justificado por Deus por meio da fé, e nós devemos ter a mesma fé que Ele teve (*Leia Romanos capítulo 4*).

3) Aliança com Israel – entrega da Lei de Moisés

4) Nova aliança estabelecida por meio de Jesus Cristo

Vou fazer uma linha do tempo, para nós entendermos essa questão das alianças:



- ✓ Em Noé nós vemos uma aliança que Deus fez sobre não destruir mais a terra e os seres vivos por meio das águas de um dilúvio.
- ✓ Em Abraão vemos a aliança que Deus fez com ele e que teve implicações sobre toda a humanidade (Envolveu promessas sobre a nação de Israel, que

é a descendência física de Abraão e todas as famílias da terra, que são todas as pessoas alcançadas por meio do Evangelho de Jesus Cristo).

- ✓ Com a nação de Israel Deus estabeleceu alianças contemplando aspectos materiais e espirituais. Para Israel, Deus entregou a Lei Mosaica, que tinha o propósito de ser um tutor até que viesse Jesus Cristo.
- ✓ O descendente de Abraão, Jesus, é o mediador da NOVA ALIANÇA. Nele se cumpre todas as promessas feitas por Deus para o ser humano. Em Cristo Jesus está a redenção para a nação de Israel e para todas as famílias da terra.
- ✓ A Lei dada por Deus através de Moisés foi um tutor até que chegasse Cristo, foi entregue por causa das transgressões, até que viesse o Descendente da promessa, ou seja, da aliança feita com Abraão.

Qual era então o propósito da Lei? Foi acrescentada por causa das transgressões, até que viesse o Descendente a quem se referia a promessa, e foi promulgada por meio de anjos, pela mão de um mediador. Contudo, o mediador representa mais de um; Deus, porém, é um. Então, a Lei opõe-se às promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se tivesse sido dada uma lei que pudesse conceder vida, certamente a justiça viria da lei. Mas a Escritura encerrou tudo debaixo do pecado, a fim de que a promessa, que é pela fé em Jesus Cristo, fosse dada aos que creem. Antes que viesse essa fé, estávamos sob a custódia da Lei, nela encerrados, até que a fé que haveria de vir fosse revelada. Assim, a Lei foi o nosso tutor até Cristo, para que fôssemos justificados pela fé. Agora, porém, tendo chegado a fé, já não estamos mais sob o controle do tutor. Todos vocês são filhos de Deus mediante a fé em Cristo Jesus, pois os que em Cristo foram batizados, de Cristo se revestiram. Não há judeu nem grego, escravo nem livre, homem nem mulher; pois todos são um em Cristo Jesus. E, se vocês são de Cristo, são descendência de Abraão e herdeiros segundo a promessa. Gálatas 3:19-29 NVI

Ao lermos as Escrituras do Antigo Testamento nós vemos que Deus reintera sua aliança e amplifica algumas coisas através de Davi.

Tu disseste: “Fiz aliança com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi: ‘Estabelecerei a tua linhagem para sempre e firmarei o teu trono por todas as gerações’”. Salmos 89:3-4 NVI

Nas profecias nós vemos Deus falando sobre uma nova aliança bem diferente da aliança que Ele havia feito com Israel quando tirou a nação do Egito e entregou a Lei por intermédio de Moisés.

A nova aliança fala de perdão, regeneração (novo nascimento) e relacionamento íntimo com Deus (habitação do Espírito Santo).

Algumas escrituras proféticas sobre a nova aliança:

“Estão chegando os dias”, declara o Senhor, “quando farei uma nova aliança com a comunidade de Israel e com a comunidade de Judá. Não será como a aliança que fiz com os seus antepassados quando os tomei pela mão para tirá-los do Egito; porque quebraram a minha aliança, apesar de eu ser o Senhor deles”, diz o Senhor. “Esta é a aliança que farei com a comunidade de Israel depois daqueles dias”, declara o Senhor: “Porei a minha lei no íntimo deles e a escreverei nos seus corações. Serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. Ninguém mais ensinará ao seu próximo nem ao seu irmão, dizendo: ‘Conheça ao Senhor’, porque todos eles me conhecerão, desde o menor até o maior”, diz o Senhor. “Porque eu lhes perdoarei a maldade e não me lembrarei mais dos seus pecados.” Jeremias 31:31-34 NVI

Darei a vocês um coração novo e porei um espírito novo em vocês; tirarei de vocês o coração de pedra e, em troca, darei um coração de carne. Porei o meu Espírito em vocês e os levarei a agir segundo os meus decretos e a obedecer fielmente às minhas leis. Vocês habitarão na terra

que dei aos seus antepassados; vocês serão o meu povo, e eu serei o seu Deus. Ezequiel 36:26-28 NVI

A **nova aliança** beneficia a nação de Israel e toda a humanidade. Deus não revoga seus dons e nem seu chamado. Deus chamou a nação de Israel e não a abandonou como muitos pensam. Israel foi endurecido em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. Veja esse texto:

Quanto ao evangelho, eles são inimigos por causa de vocês; mas, quanto à eleição, são amados por causa dos patriarcas, pois os dons e o chamado de Deus são irrevogáveis. Romanos 11:28-29 NVI

Os Israelitas achavam que o Messias seria um salvador apenas para Israel, mas Deus revelou o mistério que estava oculto, trazendo à tona que todos os homens podem ser salvos por meio de Cristo Jesus. Leia comigo esse texto:

Certamente vocês ouviram falar da responsabilidade imposta a mim em favor de vocês pela graça de Deus, isto é, o mistério que me foi dado a conhecer por revelação, como já lhes escrevi em poucas palavras. Ao lerem isso vocês poderão entender a minha compreensão do mistério de Cristo. Esse mistério não foi dado a conhecer aos homens doutras gerações, mas agora foi revelado pelo Espírito aos santos apóstolos e profetas de Deus, significando que, mediante o evangelho, os gentios são coerdeiros com Israel, membros do mesmo corpo, e coparticipantes da promessa em Cristo Jesus. Deste evangelho tornei-me ministro pelo dom da graça de Deus, a mim concedida pela operação de seu poder. Efésios 3:2-7 NVI

O mistério em relação às promessas de Deus, é que mediante o EVANGELHO os gentios se tornam coerdeiros com Israel, MEMBROS DO MESMO CORPO, coparticipantes da promessa em Cristo Jesus.

A morte e ressurreição de Jesus Cristo inaugurou a **NOVA ALIANÇA**. Uma aliança de salvação para todo aquele que crê, tanto judeu quanto gentio. Hoje, nós vemos que Israel como nação ainda não compreendeu que Jesus é o messias que haveria de vir. Mas isso não significa que Deus abriu mão da nação que Ele mesmo chamou. Deus não tem problema em atuar com o ser humano através do tempo. Conforme está escrito, hoje apenas alguns israelitas são salvos, por meio da graça. Mas chegará o tempo em que todo o Israel será salvo. Leia comigo essas Escrituras:

*Assim, hoje também há um remanescente escolhido pela graça. E, se é pela graça, já não é mais pelas obras; se fosse, a graça já não seria graça. Que dizer então? Israel não conseguiu aquilo que tanto buscava, mas os eleitos o obtiveram. Os demais foram endurecidos. Irmãos, não quero que ignorem este mistério, para que não se tornem presunçosos: Israel experimentou um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: “Virá de Sião o redentor que desviará de Jacó a impiedade. E esta é a minha aliança com eles quando eu remover os seus pecados”.
Romanos 11:5-7,25-27 NVI*

Se você leu o estudo sobre dispensações Bíblicas, fica mais fácil compreender esse assunto. Por isso não podemos dizer que a Igreja tomou o lugar de Israel. Deus fez promessas para a nação de Israel, e todas elas se cumprirão. A salvação para todos os homens por meio do Evangelho era um mistério que estava oculto, mas aprovou ao Senhor revelar por meio dos apóstolos. Portanto, a nova aliança estabelecida por meio de Jesus Cristo traz salvação tanto para judeus, quanto para gentios. Vemos que o Evangelho se multiplicou de forma extraordinária entre os gentios, pois os judeus foram endurecidos, mas é um endurecimento em parte, até que chegue a plenitude dos gentios. O Evangelho são as boas notícias de Deus para o ser humano, essas boas notícias fazem parte da NOVA ALIANÇA.

Vejamos alguns aspectos da NOVA ALIANÇA:

- ✓ Salvação pela graça tanto para judeus como para gentios
- ✓ Regeneração por meio de Jesus Cristo (novo nascimento)

- ✓ Habitação do Espírito Santo
- ✓ Salvação para a nação de Israel (Segunda vinda de Jesus)
- ✓ Estabelecimento de um reino messiânico através da nação de Israel (Acontecerá no Milênio)

Nós recebemos a salvação, a regeneração e o Espírito Santo veio habitar em nós. Nossa expectativa é estarmos para sempre com o Senhor. Por isso alguns eventos que ainda acontecerão dentro da nova aliança, são diferentes para a Igreja e para a nação de Israel. A Igreja já reconheceu Jesus como o salvador do mundo, nós o esperamos para o arrebatamento. A nação de Israel ainda aguarda o messias. Nós sabemos que Jesus já fez a obra necessária para a salvação, mas eles ainda não creram. Por isso lemos no livro do Apocalipse que o Evangelho será pregado durante a grande tribulação, é nesse período que Israel como nação reconhecerá que Jesus é o Messias e então em sua segunda vinda, quando pisar no monte das oliveiras, todo o mundo o verá e as nações da terra se lamentarão, pois não creram nele. A Igreja já terá sido arrebatada. Mas esse aspecto escatológico da nova aliança nós veremos nas aulas 23, 24 e 25 sobre escatologia.

O propósito desse estudo é deixar bem claro que Deus estabeleceu uma aliança por meio de Jesus Cristo para a salvação de toda a humanidade, infelizmente nem todos serão salvos, pois nem todos crerão. Sabemos que a salvação é pela graça de Deus e nós acessamos por meio da fé.

É importante nós compreendermos esses aspectos da nova aliança para entendermos que nós, os que cremos em Jesus Cristo, já acessamos por meio da fé todos os benefícios que essa aliança nos oferece. Por isso não podemos viver como se Cristo ainda não tivesse efetuado sua obra na cruz do calvário. Nós vivemos debaixo da graça de Deus, debaixo da nova aliança, e as principais implicações dela para nós, são:

- ✓ Perdão
- ✓ Salvação
- ✓ Regeneração
- ✓ Habitação do Espírito Santo

✓ Vida pela fé

Não podemos negligenciar essas verdades, pois se o fizermos é o mesmo que rejeitar a graça de Deus. Jesus Cristo fez tudo o que era necessário para nosso perdão, para nossa salvação, para nossa regeneração (nova vida) e Ele mesmo enviou o Seu Espírito para habitar em nós. Sabendo de tudo isso, não há como vivermos de maneira independente de Deus e nem confiando na nossa própria capacidade. Algumas verdades que a nova aliança nos revela:

- ✓ Jesus é a verdade, o caminho e a vida (*João 14:6*).
- ✓ A realidade encontra-se em Cristo (*Colossenses 2:17*).
- ✓ Nós somos completamente dependentes de Cristo Jesus (*João 15:5*).
- ✓ Somos justificados por meio de Jesus Cristo (*Romanos 4:25*).
- ✓ Somos uma nova criação em Cristo Jesus (*2 Coríntios 5:17*).
- ✓ Somos embaixadores de Cristo (*2 Coríntios 5:20*).
- ✓ Tudo vem de Jesus, é efetuado por meio Dele e é para a glória Dele (*Romanos 11:36*).

Fiz questão de mencionar anteriormente a situação da nação de Israel para que nós possamos compreender que a Lei entregue aos Judeus não representa a aliança sob a qual nós estamos hoje. A Lei teve um propósito, ela era um guardião até a chegada de Cristo Jesus. Por isso está escrito que aquelas coisas eram apenas sombra do que haveria de vir, mas a realidade encontra-se em Cristo (*Colossenses 2:17*). Ao estudarmos a Lei aprendemos muito sobre o caráter de Deus e sobre tudo o que Cristo fez por nós, afinal Ele condenou o pecado na carne para que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.

Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito.
Romanos 8:3-4 NVI

Para encerrarmos esse estudo, deixarei algumas Escrituras que nos revelam o poder que há na aliança estabelecida por meio do sangue de Jesus. Não é mais a aliança que foi escrita em tábuas de pedra, mas é a aliança feita por meio da obra completa de Jesus que resultou em um novo modelo de vida para nós, que a Bíblia chama de **novo modo do Espírito**.

*Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus. Pois quando éramos controlados pela carne, as paixões pecaminosas despertadas pela Lei atuavam em nosso corpo, de forma que dávamos fruto para a morte. Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da Lei, **para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito**, e não segundo a velha forma da Lei escrita. Romanos 7:4-6 NVI*

*Vocês demonstram que são uma carta de Cristo, resultado do nosso ministério, escrita não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivo; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de corações humanos. Tal é a confiança que temos diante de Deus, por meio de Cristo. Não que possamos reivindicar qualquer coisa com base em nossos próprios méritos, mas a nossa capacidade vem de Deus. Ele nos capacitou para sermos ministros de uma nova aliança, não da letra, mas do Espírito; pois a letra mata, mas o Espírito vivifica. O ministério que trouxe a morte foi gravado com letras em pedras; mas esse ministério veio com tal glória que os israelitas não podiam fixar os olhos na face de Moisés, por causa do resplendor do seu rosto, ainda que desvanecente. **Não será o ministério do Espírito ainda muito mais glorioso?** Se era glorioso o ministério que trouxe condenação, quanto mais glorioso será o ministério que produz justificação! Pois o que outrora foi glorioso, agora não tem glória, em comparação com a glória insuperável. E, se o que estava se desvanecendo se manifestou com glória, quanto maior será a glória do que permanece! Portanto, visto que temos tal esperança, mostramos muita confiança. Não somos como Moisés, que colocava um véu sobre a face para que os israelitas não contemplasssem o resplendor que se desvanecia. Na verdade a mente deles se fechou, pois até hoje o mesmo véu permanece quando é lida a antiga aliança. Não foi retirado, porque é somente em Cristo que ele é removido. De fato, até o dia de hoje, quando*

Moisés é lido, um véu cobre os seus corações. Mas, quando alguém se converte ao Senhor, o véu é retirado. Ora, o Senhor é o Espírito e onde está o Espírito do Senhor ali há liberdade. E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito. 2 Coríntios 3:3-18 NVI

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte. Porque, aquilo que a Lei fora incapaz de fazer por estar enfraquecida pela carne, Deus o fez, enviando seu próprio Filho, à semelhança do homem pecador, como oferta pelo pecado. E assim condenou o pecado na carne, a fim de que as justas exigências da Lei fossem plenamente satisfeitas em nós, que não vivemos segundo a carne, mas segundo o Espírito. Romanos 8:1-4 NVI

Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê. Romanos 10:4 NVI

Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês? 1 Coríntios 3:16 NVI

Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. 1 Coríntios 6:17 NVI

Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Unigênito ao mundo, para que pudéssemos viver por meio dele. 1 João 4:9 NVI

É debaixo **dessa aliança** que nós estamos, vivendo por meio do Espírito de Cristo que em nós habita. Como negligenciaremos tão grande salvação?

Deus fez convergir todas as coisas em Cristo Jesus, Ele é o mediador por meio do qual todas as promessas de Deus para a humanidade de cumprem. Por isso está escrito que em Cristo Jesus todas as promessas de Deus tem o “Sim”.

Pois quantas forem as promessas feitas por Deus, tantas têm em Cristo o “sim”. Por isso, por meio dele, o “Amém” é pronunciado por nós para a glória de Deus. 2 Coríntios 1:20 NVI

Que eu e você compreendamos que estamos debaixo da **nova aliança** estabelecida por meio do **sangue de Jesus**. Nessa aliança nós recebemos a natureza celestial (1 Coríntios 15:48) e vivemos por meio de Cristo, que é a nossa vida (Colossenses 3:3-4).

Esse material foi produzido pelo Ministério Vida, com autoria de Katiany Lins.

Não tem fins lucrativos, por isso é vedada a venda do mesmo.

É liberado para distribuição e uso de forma gratuita, pedimos apenas que respeitem os créditos, mantendo a autoria.

O Ministério Vida disponibiliza esse material gratuitamente através do site:

www.ministeriovidacwb.com

